



# Técnicos de contas pedem mais um mês para entregar o IRC

Ordem sustenta que as mudanças introduzidas obrigam a alterações processuais profundas

● A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas pediu ao Ministério das Finanças um alargamento do prazo de entrega das declarações de IRC e da IES (Informação Empresarial Simplificada), revelou ontem o bastonário, Domingues de Azevedo.

Em carta enviada na quarta-feira, a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas reclama que o prazo, a terminar a 31 de Maio, seja alargado até 30 de Junho para a declaração modelo 22 do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC) e até 30 de Setembro para a Informação Empresarial Simplificada.

“Temos assistido a uma confluência injustificada de obrigações

para a data de 31 de Maio, como é o caso da segunda fase da declaração modelo 2 do IRS, agora com ou sem rendimentos da categoria B, o Relatório Único da Segurança Social, o que acaba por gerar maiores dificuldades dos tempos disponíveis dos profissionais”, referiu a missiva enviada para o ministério. Na base destas reivindicações encontra-se a aplicação, aprovada em 2009, do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que só este ano está a ser seguido e que constituiu, segundo a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, “uma das mais profundas alterações efectuadas à prática contabilística portuguesa”.

“Julgamos encontrar-se completamente justificado que, no ano em curso, se alargue o prazo para a entrega da declaração modelo 22 para o dia 30 de Junho e o prazo da entrega da IES para a data de 30 de Setembro, viabilizando por essa via o cumpri-

mento das obrigações de liquidação e informação estabelecidas”, considerou a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas na carta.

“A alteração da forma de comunicação de informação com base no SNC é um processo que obriga a alterações processuais profundas”, explicou à Lusa o bastonário. Segundo Domingues de Azevedo, por se terem disponibilizado tardiamente os modelos informáticos a utilizar no preenchimento da informação, as empresas de *software* viram “dificultado” o seu trabalho na criação de programas informáticos para essa comunicação.

“Só posso fazer um programa informático se souber os parâmetros”, disse Domingues de Azevedo, pedindo que o ministério intervenha no sentido de indicar aos “correspondentes serviços” que disponibilizem “todos os modelos informáticos de comunicação de informação” no dia 1 de Janeiro de cada ano.